



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS COXIM



VITÓRIA ELEN DE SOUZA NASCIMENTO

COMPORTAMENTO DE SAÚDE EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA

COXIM-MS
2025

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS COXIM

COMPORTAMENTO DE SAÚDE EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA

VITORIA ELEN DE SOUZA NASCIMENTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,
como parte dos requisitos para obtenção do
título de Enfermeira.

Orientadora: Prof.^a Dra. Soraia Geraldo Rozza.

COXIM-MS
2025

COMPORTAMENTO DE SAÚDE EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Vitória Elen de Souza Nascimento

Graduada de Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Endereço: Coxim – Mato Grosso do Sul, Brasil

E-mail: vitoria.elen@ufms.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-2858-6456>

Soraia Geraldo Rozza

Doutora em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Endereço: Coxim – Mato Grosso do Sul, Brasil

E-mail: soraia.rozza@ufms.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8938-2169>

RESUMO

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) afeta cerca de 10% da população mundial, sendo a hemodiálise (HD) o tratamento mais utilizado. Embora a HD aumente a sobrevida, também gera impactos negativos, como fragilidades e mudanças físicas e emocionais, exigindo cuidados constantes, enfrentando vulnerabilidades no seu viver. **Objetivo:** Identificar na literatura científica nacional e internacional o comportamento de saúde das pessoas sob terapia hemodialítica. **Metologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, que foi realizada por meio de consulta à Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). **Inclusão:** artigos publicados nos últimos 5 anos, em português, inglês e espanhol e excluídos: tese, dissertação e cartas ao leitor. Os descritores utilizados são: Diálise Renal AND Comportamentos Relacionados com a Saúde (15 estudos); Diálisis Renal AND Conductas Relacionadas con la Salud (15 estudos); Health Behavior AND Renal Dialysis (29 estudos). **Resultados e discussão:** Após a leitura e análise dos artigos escolhidos, obteve-se uma amostra final composta por 11 estudos. A pesquisa mostrou que as pessoas referem sentimento de mágoa, inutilidade e impotência, e para lidar com estes desafios, adotam soluções práticas de enfrentamento como adesão ao cronograma hospitalar, hábitos alimentares saudáveis, uso de medicações da maneira indicada, menor exposição a pessoas externas e crenças religiosas para alívio da dor e fardos da doença crônica. Constatou-se também um déficit de conhecimento acerca da doença, favorecendo um comportamento inadequado de autocuidado. **Conclusão:** As pessoas em hemodiálise frequentemente precisam lidar com questões emocionais e sociais, tendo a necessidade de conscientização e suporte psicológico para enfrentamento de sentimentos e adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica, Dialise Renal, Comportamentos de Saúde, Autocuidado.

ABSTRACT

Introduction: Chronic Kidney Disease (CKD) affects approximately 10% of the world population, and hemodialysis (HD) is the most widely used treatment. Although HD increases survival, it also generates negative impacts, such as frailty and physical and emotional changes, requiring constant care and facing vulnerabilities in their lives. **Objective:** To identify the health behavior of people undergoing hemodialysis therapy in the national and international scientific literature. **Methodology:** This is an integrative

review, which was carried out through consultation of the Virtual Health Library (VHL). Inclusion: articles published in the last 5 years, in Portuguese, English and Spanish; excluded: theses, dissertations and letters to the reader. The descriptors used are: Renal Dialysis AND Health-Related Behaviors (15 studies); Renal Dialysis AND Conductas Relacionadas con la Salud (15 studies); Health Behavior AND Renal Dialysis (29 studies). **Results and discussion:** After reading and analyzing the selected articles, a final sample of 11 studies was obtained. The research showed that people report feelings of hurt, uselessness, and helplessness, and to deal with these challenges, they adopt practical coping solutions such as adherence to the hospital schedule, healthy eating habits, use of medications as prescribed, less exposure to outsiders, and religious beliefs to relieve pain and the burdens of chronic disease. A lack of knowledge about the disease was also found, favoring inadequate self-care behavior. **Conclusion:** People on hemodialysis often need to deal with emotional and social issues, requiring awareness and psychological support to cope with feelings and adhere to treatment.

Keywords: Chronic Renal Failure, Renal Dialysis, Health Behaviors, Self-Care.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) estão em aumento no mundo, representando um grande desafio para os sistemas sanitários, diante disso nenhum país está livre dos seus impactos econômicos (OMS, 2023). Dentre essas condições crônicas, destaca-se aqui a Doença Renal Crônica (DRC), que afeta cerca de 10% da população mundial, sendo considerada um problema de saúde global significativo. A DRC pode ser definida como anomalias presentes na estrutura ou função renal, com episódios recorrentes em um período de três meses, interferindo na qualidade de vida do indivíduo (Ávila *et al.*, 2024; Barros Neto *et al.*, 2024).

No estado de Insuficiência Renal Crônica (IRC) os rins perdem a capacidade de realizar grande parte de suas funções, ocasionando um desequilíbrio hidroeletrólítico para o seu portador, tornando-se necessário o tratamento por meio de uma Terapia Renal Substitutiva (TRS), a qual engloba diálise peritoneal, hemodiálise e o transplante renal que substituem a função dos rins. A hemodiálise (HD) é o método mais comumente usado, seu processo consiste no paciente ser conectado a uma máquina para que a mesma realize a filtração do sangue, extraindo as impurezas e excessos de líquidos existentes (Ávila *et al.*, 2024; Ribeiro; De Oliveira; De Sena, 2020).

Conforme a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), o número total estimado de pacientes em diálise em 2022 foi de 153.831, sendo 95,3% em uso de HD, composta principalmente por pessoas idosas, com predomínio do sexo masculino. Destaca-se também, a necessidade de cuidados constantes devido a fragilidade imposta pela doença

e comorbidades associadas, suscitando sentimentos negativos, consequentes da vulnerabilização do papel do homem como dominante e da mulher como cuidadora da casa e da família, tendo em vista os estereótipos de gênero enraizados na sociedade baseados em crenças e valores a respeito do papel de homens e mulheres, que influenciam diretamente na prática assistencial e exposição a situações de risco (Nerbass *et al.*, 2023; Gomes *et al.*, 2018).

Ademais, observa-se que o tratamento hemodialítico vai além do ambulatorial, permeando também o ambiental laboral e doméstico, levando em conta as inúmeras limitações das quais os indivíduos precisam aprender a conviver. Logo no início da TRS, há uma constante preocupação sobre o que pode ou não ser feito, o que provavelmente motiva a ocorrência de transtornos emocionais no paciente. O processo de mudança gera grandes impactos no seu estilo de vida, ocasionando manutenção de uma dieta específica, restrições hídricas, alteração na aparência corporal e limitações físicas, sexuais e psicológicas (Da Silva, Flores, 2023).

Sob esse viés, muitos pacientes em tratamento, apresentam transformações em seu comportamento, como: tristeza, angústia, isolamento, medo e carência, desencadeando o sentimento de perda da autonomia e desilusão, provocando neles a dificuldade de viver com qualidade de vida. Para Ribeiro *et al.* (2020), essas mudanças bruscas corroboram para o abandono do tratamento, sendo de suma importância encorajar suas habilidades, capacidades e potencial, para que os mesmos possam se adaptar de maneira positiva a este novo estilo de vida e seja protagonista de seu tratamento (Ribeiro *et al.*, 2020).

A TRS tem aumentado a sobrevida de muitos pacientes, contudo produz alguns impactos negativos, por ser um tratamento que resulta em grande fragilidade, podendo ocasionar mudanças físicas e emocionais que afetam o seu cotidiano dos doentes. Diante do exposto, torna-se relevante acompanhar qual o comportamento das pessoas que realizam hemodiálise e suas perspectivas quanto ao tratamento. Essa pesquisa tem por objetivo identificar na literatura científica nacional e internacional o comportamento das pessoas em hemodiálise.

METODOLOGIA:

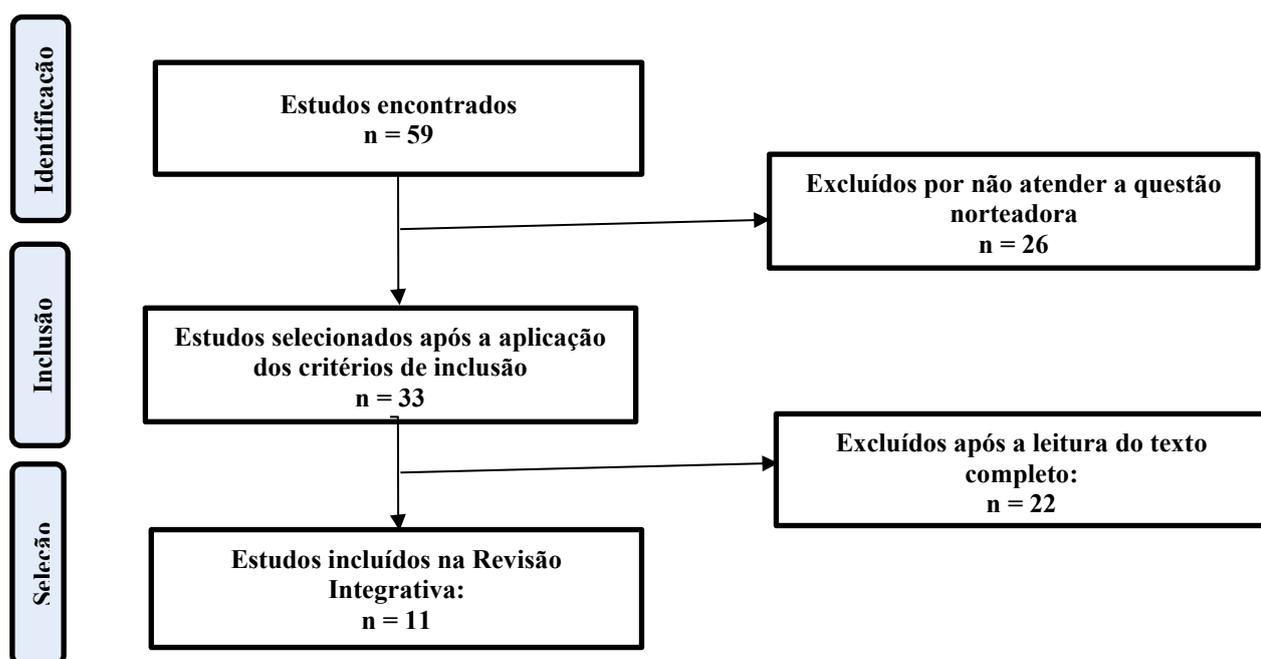
Trata-se de um Revisão Integrativa da Literatura, desenvolvida com auxílio de material já elaborado, constituído principalmente por artigos científicos. A revisão foi realizada por meio de 6 etapas: 1) Formulação da questão de revisão; 2) Definição das

ferramentas para a coleta de dados ou pesquisa na literatura; 3) Recrutamento dos estudos em diversas fontes de informação; 4) Representação das características dos estudos e organização dos dados para categorização; 5) Análise e discussão dos dados coletados; 6) Apresentação pública ou síntese da revisão (Dantas *et al.*, 2022).

Para busca e seleção dos artigos, utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na seguinte base de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Ademais, foi empregado os Descritores em Ciências de Saúde (DeCs), sendo eles: Diálise Renal AND Comportamentos Relacionados com a Saúde (15 estudos); Diálisis Renal AND Conductas Relacionadas con la Salud (15 estudos); Health Behavior AND Renal Dialysis (29 estudos).

Para seleção da amostra, os critérios de inclusão empregados foram artigos científicos que fossem publicados entre os anos de 2019 a 2024, responde-se à questão norteadora, estar indexado nas bases de dados selecionadas, disponível na íntegra e nos idiomas: português, inglês e espanhol. Subsequentemente, foi realizada a leitura dos títulos, e resumos, sendo excluídos os duplicados e que não atendessem o objetivo da pesquisa, representado no **fluxograma 1**.

Fluxograma 1 -Trajetória da busca realizada nas bases de dados para essa revisão.



Fonte: autoria própria, 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Após a análise dos artigos escolhidos, obteve-se uma amostra final composta por 11 estudos para elaboração desta revisão bibliográfica. Estes foram lidos na íntegra, sendo ponderados, interpretados, debatidos e confrontados a respeito da temática em questão. Posterior a leitura reflexiva, emergiram duas categorias: Bem-estar psicossocial e Autocuidado, sendo discorridas abaixo:

3.1 BEM ESTAR PSICOSSOCIAL:

De acordo com um estudo realizado por Bulathwatta, Rudnik e Bidzan (2024) a respeito das experiências psicossociais de indivíduos com DRC, foi observado que pacientes apresentam a qualidade de vida afetada por fatores profissionais, familiares e cotidianos. Muitos referiram que a diálise dificulta a manutenção de empregos e leva ao isolamento e distanciamento de parentes e amigos. A pesquisa mostrou que para lidar com estes desafios, muitos adotam soluções práticas de enfrentamento, como aderir ao cronograma hospitalar, hábitos alimentares saudáveis, uso de medicações da maneira indicada e menor exposição a pessoas externas. Há relatos também de crenças religiosas, práticas culturais e significados pessoais, pois acreditam que o enfoque em pensamentos religiosos pode dissipar a dor e aliviar os fardos da doença crônica (Bulathwatta; Rudnik; Bidzan, 2024).

Um estudo realizado com pacientes hemodialíticos no Centro de Nefrologia do Rio Grande do Norte, revelou que as fontes de apoio são essenciais para favorecer ações e comportamentos frente à superação da doença e tratamento. Percebe-se um sentimento de mágoa, inutilidade e impotência, tendo em vista que nas condições atuais o indivíduo necessita de uma assistência contínua. A rotina do paciente renal torna-se voltada inteiramente para consultas médicas, sessões de hemodiálise, inviabilidade de viajar, prejudicando o estabelecimento de metas de vida, restringe os lugares a serem visitados, sendo mantido no ambiente doméstico, trazendo a sensação de limitação da sua liberdade. A redução na autonomia impacta diretamente na exaustão física e desestruturação emocional (Borges *et al.*, 2023).

Sob essa ótica, a prática de atividade física, possui diversos benefícios à saúde física e psicológica de pessoas com doença renal. Segundo Wilkinson *et al.* (2019), indivíduos com menores níveis de atividade física, relatam redução do funcionamento neuromuscular, cardiorrespiratório e menor qualidade de vida. Ademais, constatou-se que

homens em HD possuem três vezes mais probabilidade de serem ativos do que as mulheres. O estudo mostrou também, que apesar das evidências, acerca da importância da prática física, a inatividade foi altamente prevalente em todos os estágios da DRC. Muitos pacientes referiram uremia, fadiga, carga de comorbidade, anemia, depressão, preocupações sobre o desenvolvimento de hérnias e vazamentos, como causas para inatividade física, fazendo-se necessário ressaltar e estimular a relevância da prática durante o tratamento hemodialítico (Wilkinson *et al.*, 2019).

A vida com HD, assim como outras doenças crônicas, representa uma grande ameaça à autossuficiência do paciente, devido à complexidade da doença e mudanças no estado funcional. O medo da morte, a impotência, estresses mentais e físicos, podem desencadear ansiedade, depressão, limitação da atividade física, restrição de transporte, suicídio e disfunção sexual, em razão das perdas potenciais e mudanças no comportamento e estilo de vida. Na pesquisa, concluiu-se que a maioria dos indivíduos se considera sensível a complicações relacionadas ao estresse, tendo como uma principal preocupação as complicações que o tratamento dialítico poderia trazer, ocasionando no aumento da irritabilidade, sentimento de sobrecarga e isolamento social (Alizadeh *et al.*, 2020).

Para mais, de acordo com as equipes de clínicas ambulatoriais, o sofrimento emocional é uma das grandes dificuldades de reconhecer nos pacientes em hemodiálise. Fornecer suporte emocional corrobora para um cuidado de alta qualidade. Entretanto, os profissionais de saúde não possuem capacitações essenciais para identificar sinais de sofrimento ou mudanças no comportamento, ou se esforçam para reprimi-los. Durante o estudo, pacientes revelaram que muitos não estão necessariamente buscando uma solução, mas apenas querem ser ouvidos de forma empática. Em consonância, o apoio de amigos, parentes e equipe profissional contribui positivamente na superação de dificuldades e anseios (Damery *et al.*, 2019; Jesus *et al.*, 2019).

3.2 AUTOUIDADO:

Um estudo direcionado à análise do comportamento de autocuidado com a fístula arteriovenosa constatou que mulheres possuem o perfil mais elevado para o autocuidado. mesmo que dados recentes e relativos ao ano de 2020, apontam que o percentual de homens com DRC em Hemodiálise seja superior, às mulheres por meio da gestão de sinais e sintomas e prevenção de complicações ainda se destacam. O imaginário social vê o

homem como um ser invulnerável, contribuindo para que ele mesmo se cuide e se exponha a situações de risco (Moura, 2022).

A falta de conscientização sobre a doença renal influencia diretamente no autocuidado durante a HD. Uma pesquisa realizada com 15 pacientes, que fazem diálise apenas em casos de emergência, evidenciou que 47% da amostra não havia sido informada até o dia em que apresentaram insuficiência renal. Ademais, foi exposto que a educação a respeito da DRC, ocorria apenas no momento da admissão para diálise, sendo fragmentada ao longo do tempo de terapia, quando estavam gravemente comprometidos. Os participantes também destacam o uso de uma linguagem direta e facilitada, sobre os sinais e sintomas, eventos adversos a terapia e apoio biopsicossocial (Novick *et al.*, 2021).

Por conseguinte, podemos afirmar que pacientes jovens com DRC detém melhor conhecimento da doença, enquanto pacientes mais velhos com DRC apresentam melhor comportamento de autocuidado. Com isso, o déficit de conhecimento acerca da doença, contribui para um comportamento inadequado de autocuidado, tornando-se uma barreira para o tratamento eficiente da DRC. Tsai *et al.* (2021) inclui diferentes fenótipos de comportamento de autocuidado associados a pressão arterial, tabagismo, IMC, hábitos alimentares e atividade física. Ressalta-se também a importância de atividades educativas, para melhorar ainda mais a eficiência do tratamento diálise (Tsai *et al.*, 2021).

Para Stevenson *et al.* (2019), a promoção do autocuidado está relacionada ao comportamento saudável do paciente. Um estudo desenvolvido a partir do envio de mensagens de texto de celular, comprovou que por meio do uso de ferramentas simples e baratas, pode-se fornecer conselhos, informações, motivação e suporte para melhorar os comportamentos alimentares dos indivíduos com DRC (Stevenson *et al.*, 2019). Outra maneira de promover saúde é através da atividade física, que ajuda no fortalecimento físico, gerenciamento do estresse e melhora emocional (Dashtidehkordi; Shahgholian; Atari, 2019).

CONCLUSÃO:

Conclui-se, portanto, que homens em tratamento hemodialítico, frequentemente precisam lidar com questões emocionais e sociais significativas, como estigmas associados à doença renal, mudanças no estilo de vida e o impacto em suas relações interpessoais, influenciando diretamente na adesão ao tratamento e qualidade de vida. Destaca-se também, a conscientização, o suporte psicológico e a prática de atividades

físicas associadas com alimentação saudável como meios fundamentais para o enfrentamento de sentimentos negativos, controle do estresse e melhora na adesão à hemodiálise.

Ademais, para o melhoramento do autocuidado, torna-se evidente que os profissionais de saúde estejam atentos aos sinais de sofrimento emocional e façam melhor esclarecimento sobre a Doença Renal Crônica, tendo em vista que quanto maior o conhecimento acerca da doença, melhor o autocuidado do paciente, proporcionando assim mais eficiência no tratamento dialítico. Para mais, durante a pesquisa de artigos relacionados aos comportamentos de homens e mulheres em hemodiálise, notou-se um número pequeno de trabalhos direcionados para essa vertente, fazendo-se necessário o desenvolvimento de pesquisas científicas voltadas para este grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALIZADEH, Somayeh *et al.* Experiences of stress appraisal in hemodialysis patients: A theory-guided qualitative content analysis. **Saudi Journal of Kidney Diseases and Transplantation**, v. 31, n. 6, p. 1294, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4103/1319-2442.308338>. Acesso em: 23 set. 2024.

ÁVILA, Wilson Teixeira de *et al.* Repercussões do adoecimento do homem em hemodiálise: revisão sistemática de literatura com metassíntese qualitativa. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, v. 17, n. 7, p. e8963, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.7-462>. Acesso em: 26 ago. 2024.

BARROS NETO, João De *et al.* Disfunção erétil entre homens com doença renal crônica em hemodiálise em um cenário urbano da Amazônia brasileira: um estudo epidemiológico. **Brazilian Journal of Nephrology**, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2024-0065pt>. Acesso em: 26 ago. 2024.

BULATHWATTA, Darshika Thejani; RUDNIK, Agata; BIDZAN, Mariola. *All Good Without Anything Good*. Beyond Survival: Understanding the Psychosocial Experiences of Individuals With Chronic Kidney Disease and Their Caregivers in Sri Lanka. **Health Expectations**, v. 27, n. 4, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/hex.14157>. Acesso em: 26 ago. 2024.

BORGES, Bárbara Ebilizarda Coutinho *et al.* O contexto vivido pelo familiar e pessoa em tratamento hemodialítico. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 31, p. e77640, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/ruerj.2023.77640>. Acesso em: 23 set. 2024.

DASHTIDEHKORDI, Alireza; SHAHGHOLIAN, Nahid; ATTARI, Fatemeh. “Exercise during hemodialysis and health promoting behaviors: a clinical trial”. **BMC Nephrology**, v. 20, n. 1, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12882-019-1276-3>. Acesso em: 23 set. 2024.

DA SILVA, Marcela Cristina Gomes; FLORES, Adriana Mayon Neiva. Análise do autocuidado de homens e mulheres que realizam hemodiálise. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 2, p. 5304-5323, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n2-066>. Acesso em: 18 set. 2024.

DAMERY, Sarah *et al.* The challenge of managing mild to moderate distress in patients with end stage renal disease: results from a multi-centre, mixed methods research study and the implications for renal service organization. **BMC Health Services Research**, v. 19, n. 1, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12913-019-4808-4>. Acesso em: 23 set. 2024.

DANTAS, Hallana Laisa de Lima *et al.* Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.334-345>. Acesso em: 18 set. 2024.

GOMES, Naftali Duarte do Bonfim *et al.* Qualidade de vida de homens e mulheres em hemodiálise. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 32, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v32.24935>. Acesso em: 26 ago. 2024.

JESUS, Nadaby Maria *et al.* Quality of life of individuals with chronic kidney disease on dialysis. **Brazilian Journal of Nephrology**, v. 41, n. 3, p. 364-374, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2018-0152>. Acesso em: 23 set. 2024.

MOURA SCM. (2022). **Autocuidado com a Fístula Arteriovenosa**. Relatório final de estágio. Escola Superior de Saúde. Instituto Politécnico de Bragança. Bragança. Acesso em: 23 set. 2024.

NERBASS, Fabiana Baggio *et al.* Censo Brasileiro de Diálise 2022. **Brazilian Journal of Nephrology**, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2023-0062pt>. Acesso em: 23 set. 2024.

NOVICK, Tessa K. *et al.* Perspectives on Kidney Disease Education and Recommendations for Improvement Among Latinx Patients Receiving Emergency-Only Hemodialysis. **JAMA Network Open**, v. 4, n. 9, p. e2124658, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2021.24658>. Acesso em: 23 set. 2024.

RIBEIRO, Wanderson Alves; DE OLIVEIRA JORGE, Brenda; DE SENA QUEIROZ, Raíssa. Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 11, n. 1, p. 88-97, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21727/RPU.V11I1.2297>. Acesso em: 23 ago. 2024.

STEVENSON, Jessica *et al.* Targeted, structured text messaging to improve dietary and lifestyle behaviours for people on maintenance haemodialysis (KIDNEYTEXT): study protocol for a randomised controlled trial. **BMJ Open**, v. 9, n. 5, p. e023545, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2018-023545>. Acesso em: 23 set. 2024.

TSAI, Yi-Chun *et al.* The interaction between self-care behavior and disease knowledge on the decline in renal function in chronic kidney disease. **Scientific Reports**, v. 11, n. 1, 11 jan. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-020-79873-z>. Acesso em: 23 set. 2024.

WILKINSON, Thomas J. *et al.* Prevalence and correlates of physical activity across kidney disease stages: an observational multicentre study. **Nephrology Dialysis Transplantation**, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/ndt/gfz235>. Acesso em: 23 set. 2024.

COMPROVANTE DE PUBLICAÇÃO

Apêndice

COMPORTAMENTO DE SAÚDE EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

HEALTH BEHAVIOR IN PATIENTS UNDERGOING HEMODIALYSIS: AN INTEGRATIVE REVIEW

Vitória Elen de Souza Nascimento¹, Soraia Geraldo Rozza¹.

Autor correspondente/relator: Vitória Elen de Souza Nascimento, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, E-mail do autor: vitoria.elen@ufms.br

¹Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) afeta cerca de 10% da população mundial, sendo a hemodiálise (HD) o tratamento mais utilizado. Embora a HD aumente a sobrevida, também gera impactos negativos, como fragilidades e mudanças físicas e emocionais, exigindo cuidados constantes, enfrentando vulnerabilidades no seu viver. **Objetivo:** Identificar na literatura científica nacional e internacional o comportamento de saúde das pessoas sob terapia hemodialítica. **Metologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, que foi realizada por meio de consulta à Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, em português, inglês e espanhol e excluídos: tese, dissertação e cartas ao leitor. Os descritores utilizados são: Diálise Renal AND Comportamentos Relacionados com a Saúde (15 estudos); Diálisis Renal AND Conductas Relacionadas con la Salud (15 estudos); Health Behavior AND Renal Dialysis (29 estudos). **Resultados e discussão:** Após a leitura e análise dos artigos escolhidos, obteve-se uma amostra final composta por 11 estudos. A pesquisa mostrou que as pessoas referem sentimento de mágoa, inutilidade e impotência, e para lidar com estes desafios, adotam soluções práticas de enfrentamento como adesão ao cronograma hospitalar, hábitos alimentares saudáveis, uso de medicações da maneira indicada, menor exposição a pessoas externas e crenças religiosas para alívio da dor e fardos da doença crônica. Constatou-se também um déficit de conhecimento acerca da doença, favorecendo um comportamento inadequado de autocuidado. **Conclusão:** As pessoas em hemodiálise frequentemente precisam lidar com questões emocionais e sociais, tendo a necessidade de conscientização e suporte psicológico para enfrentamento de sentimentos e adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica, Dialise Renal, Comportamentos de Saúde, Autocuidado.

Keywords: Chronic Renal Failure, Renal Dialysis, Health Behaviors, Self-Care.

Anexo

[CLCS] Decisão editorial Externa Caixa de entrada x



ojs@revistacontribuciones.com por dgeo.acessoacademico.com.br
para mim, Bianca, Estelina, João, Helder, Soraia

sex., 20 de dez. de 2024, 10:25 ☆ ↶ ⋮

Vitória Elen de Souza Nascimento, Bianca Nantes Nunes, Estelina Barroso de Oliveira, João Paulo Assunção Borges, Helder de Pádua Lima, Soraia Geraldo Rozza:

Nós chegamos a uma decisão referente a sua submissão para o periódico CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, "Comportamento de saúde em pacientes submetidos à hemodiálise: Uma revisão integrativa".

Nossa decisão é de: Aceitar a Submissão

REVISTA CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES ISSN 1988-7833 editor@revistacontribuciones.com

SOBRE - POLÍTICAS EDITORIAIS - ANÚNCIOS ATUAL ARQUIVOS - TAXA DE PUBLICAÇÃO Q BUSCAR

FONTES DE INDEXAÇÃO CITAÇÕES - GOOGLE ACADÊMICO ÍNDICE HS QUALIS CAPES

TEMPLATE PARA OS AUTORES

INICIO / ARQUIVOS / V.18 N.1 (2025) / Artigos

Comportamento de saúde em pacientes submetidos à hemodiálise: uma revisão integrativa

Vitória Elen de Souza Nascimento
Bianca Nantes Nunes
Estelina Barroso de Oliveira
João Paulo Assunção Borges
Helder de Pádua Lima
Soraia Geraldo Rozza

DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.18n.1-089>

Palavras-chave: insuficiência renal crônica, diálise renal, comportamentos de saúde, autocuidado

ENVIAR SUBMISSÃO

VISITANTES
122,938 Pageviews
May 12th - Jun 12th

PALAVRAS-CHAVE
teoria principiolista, notificações hospitalares, enfermagem geriátrica, educação continuada, prática de saúde, comunicação, interdisciplinaridade, monitoramento e cuidado

PDF

DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.18n.1-089>

16/06/2025, 14:43

SEI/UFMS - 5689117 - Resolução



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 305-CGB-ENF/CPCX, DE 13 DE JUNHO DE 2025.

O COLEGIADO DE CURSO DO CURSO DE ENFERMAGEM DO CÂMPUS DE COXIM da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o parágrafo § 2º do Art. 8º, da Resolução nº 595-COGRAD/UFMS, de 22 de junho de 2022, e considerando o processo Sei 23457.000548/2024-72, resolve:

Aprovar o pedido de dispensa da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso da acadêmica Vitória Elen de Souza Nascimento (RGA: 2021.0804.006-1), por ser autor do artigo científico intitulado "Comportamento de saúde em pacientes submetidos à hemodiálise: uma revisão integrativa", publicado na revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales 1, São José dos Pinhais, v.18, n.1, p. 01-12, 2025. DOI: 10.55905/revconv.18n.1-089. Originals received: 12/06/2024. Acceptance for publication: 12/31/2024.

ANA PATRICIA ARAUJO TORQUATO LOPES,
Presidente do colegiado.

Link: <https://drive.google.com/file/d/1DXbSCanDOBgKNL6Kub4pwBNEuiREjrPO/view?usp=sharing>